

Ficha de Atividade

Designação da Atividade:

Silêncio, que se vai ouvir a Natureza



Público Alvo / Ciclo de Ensino:
4º ano, 2º e 3º Ciclo

Temas:
Principal: Biodiversidade
Complementar: Alterações climáticas

Participantes:
1 turma por sessão

Período de realização:
Todo o ano

Local de realização:
Parque do Vale do Silêncio

Duração:
01:30H

Observações:
A realização da atividade depende de condições climatéricas favoráveis

Recomendações:

Nesta aventura, através de um *peddy-paper*, vamos descobrir alguns pequenos segredos do Parque do Vale do Silêncio.

A par de alguns aspectos da sua história, vamos descobrir a sua biodiversidade, as soluções de base natural para o combate aos efeitos das alterações climática, a sua importância para o ambiente citadino e outras valências muito úteis ao bem-estar e saúde dos seus utilizadores.

Esta atividade alinha-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 15 (Proteger a Vida Terrestre).

Queremos sensibilizar para a importância dos espaços verdes na estrutura ecológica de Lisboa, para a necessidade de preservação dos ecossistemas e da proteção da biodiversidade. Vão perceber como a proteção ambiental e a sustentabilidade climática são essenciais, não só para o futuro de Lisboa, mas para todo o planeta.

Uma oportunidade única para aprender, descobrir e sentir a natureza de perto!

+ informações e inscrições para monsanto.inscricoes@cm-lisboa.pt



Oferta Educativa Ambiental | 2025 / 2026

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

Divisão de Gestão do Parque Florestal de Monsanto e de Sensibilização Ambiental



Objetivos (Sub-Tema / Objetivos de Aprendizagem)

Tema Principal: Biodiversidade	Pretende-se que, para além de um melhor conhecimento da história, da biodiversidade e dos benefícios do parque para o bem-estar humano, os alunos desenvolvam atitudes de empatia e respeito pelos espaços verdes e a sua diversidade e para a necessidade de preservar e proteger os ecossistemas e espécies.
Tema Complementar: Alterações climáticas	Pretende-se que os alunos percebam a função dos espaços verdes, e do Parque do Vale do Silêncio em particular, na mitigação de fenómenos climáticos extremos e despoluição do ar, arrefecimento da temperatura, retenção/absorção de águas pluviais, captura de CO ₂ ... e que desenvolvam práticas que minimizem o impacto a nível local, das atividades humanas nas alterações climáticas.

Metodologia / Descrição da atividade:

Num percurso de peddy-paper, vamos descobrir como este antigo espaço rural foi reconvertido e integrado na malha urbana, cumprindo agora novas funções muito importantes para o bem-estar da população e para a sustentabilidade e resiliência de Lisboa.

Antes conhecido por Mata dos Olivais, o Vale do Silêncio foi criado em terrenos de antigas quintas, numa área que, durante muitos anos, foi rural. O parque surgiu com a ideia de trazer um ar mais puro e contrariar a poluição, o mau cheiro e ruído da vizinhança industrial e, também, para satisfazer a necessidade de um grande jardim para o recém-nascido bairro dos Olivais. Projetado pelo arquiteto paisagista Manuel de Sousa da Câmara, o Parque do Vale do Silêncio foi, assim, criado com uma função dupla: ambiental, para purificar o ar e reduzir o ruído, e social, como espaço de lazer para os moradores.

Durante o percurso do *peddy-paper* de exploração do Parque do Vale do Silêncio são mobilizados os vários sentidos para descobrir a sua biodiversidade e identificar algumas das espécies aí existentes. Vamos conhecer melhor, também, as soluções de base natural aqui desenvolvidas com vista a enfrentar os efeitos das alterações climáticas. São exemplo disto a cobertura do solo com prado, a plantação de espécies autóctones, o funcionamento da cobertura verde central como bacia de retenção, entre outras.

E não se vai esquecer as potencialidades e valências do Parque do Vale do Silêncio para a promoção do lazer e do bem-estar físico e emocional, deixando-se algumas mensagens aos seus utilizadores.

Recursos Necessários

Humanos: 2 Técnicos da DGPFMSA por turma

Materiais a disponibilizar pela escola:

Folhas A4, marcadores ou lápis de cera, frascos de sumo vazios com a tampa, cordel ou ráfia

Aconselha-se:

Roupa e calçado confortável, água, chapéu, protetor solar ou impermeável (em função das condições meteorológicas) e trazer lanche.

Materiais a entregar aos participantes:

Guias das 25 Aves e das 25 Árvores de Lisboa; Desdobrável “Prado Biodiverso”

